



# VII ENLIJE

## **ENQUANTO O DIA NÃO CHEGA, DE ANA MARIA MACHADO: A CONSTRUÇÃO DE UMA MEMÓRIA COLETIVA**

Etienne Mendes Rodrigues

*Universidade Estadual da Paraíba/PPGLI*  
[etienerodrigues2015@gmail.com](mailto:etienerodrigues2015@gmail.com)

Ana Maria Machado vem, há mais de 40 anos, se dedicando à produção de obras literárias destinadas a leitores de todas as idades, desde o público mais infantil, passando por obras para adolescentes, jovens e adultos. A escritora também produziu obras reflexivas, voltadas para a formação de leitores. Dentre sua vasta gama de temas e procedimentos, percebe-se um forte interesse da escritora carioca em fatos históricos como propulsores de sua matéria narrativa, a exemplo de “*Do outro mundo*”, “*O canto da praça*”, “*O mar nunca transborda*”, “*Mistérios do mar oceano*”, “*Tropical sol da liberdade*” entre outros títulos. Neste trabalho, faremos uma leitura da narrativa “*Enquanto o dia não chega*” (2013), com o objetivo de discutir as estratégias de que se valem o narrador e os personagens para apresentarem fatos relacionados ao processo de colonização do Brasil e escravização de negros africanos. Ao que se percebe, as falas dos personagens e do narrador concorrem para que haja a construção de uma memória coletiva no que se refere a esses assuntos. Para fundamentar o trabalho, recorreremos às discussões de Vieira (2004), Baccega (2007), Aguiar (2003), Bonnici (2009) e Halbwachs (2006).

**Palavras-chave:** Ana Maria Machado; Foco narrativo; Personagem; Memória coletiva; Pós-colonialismo.



(83) 3322.3222  
contato@enlije.com.br  
[www.enlije.com.br](http://www.enlije.com.br)